



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 49	Versão: 3.0
Título do Documento	CONTROLE DE TEMPERATURA AMBIENTE E DO REFRIGERADOR	Emissão: 09/01/2026	Próxima revisão: 09/01/2028

OBJETIVO(S)

Controlar a temperatura ambiente e das geladeiras da farmácia com a finalidade de manter a estabilidade dos medicamentos.

MATERIAL

Caneta Esferográfica.

Termômetro.

Mapa de controle de temperatura.

1. DEFINIÇÃO:

- A verificação da temperatura ambiente e das geladeiras da farmácia deve ocorrer duas vezes ao dia, sempre no início e ao final do expediente, por pessoa designada para essa tarefa.
- Para os medicamentos termolábeis, a temperatura da geladeira deverá ser mantida entre 2°C e 8°C, sendo medida e anotada em planilha (Modelo – anexo I).
- O termostato deve ser ajustado de modo a manter a temperatura ideal da geladeira. Quando houver a necessidade de ajustar o termostato, deve-se ficar atento até que a temperatura fique estável.
- No caso de queda de energia: não se deve abrir a geladeira. Se não houver o restabelecimento da energia no prazo máximo de 2 horas e a temperatura estiver próxima a 8°C, proceder a transferência das insulinas para outro equipamento com temperatura recomendada. Se a UBS tiver câmara fria, transferir as insulinas para ela.
- Ao identificar irregularidades no funcionamento da geladeira, comunicar a coordenação da Unidade/Farmacêutico/Almoxarifado para acionar a manutenção. Comunicar e aguardar a orientação do farmacêutico. Providenciar o armazenamento imediato dos termolábeis em outra geladeira disponível na Unidade ou caixa térmica, até o conserto.
- Cada ação realizada de anotação de temperatura deve ser registrada no Mapa de Controle de Temperatura do equipamento (Modelo – anexo I), sendo importante a assinatura do executor da ação.
- A temperatura ideal para conservação de medicamentos em temperatura ambiente é de 15°C a 30°C e a umidade relativa entre 40 e 70%. Como a temperatura não deve passar de 30°C, é bom evitar que o medicamento permaneça nessa temperatura, porque qualquer variação pode ir para fora da faixa.



- Caso ocorra queda de energia nos finais de semana, verificar a máxima e a mínima e tentar verificar em qual horário ocorreu a referida queda de energia para calcular quanto tempo o medicamento ficou sem refrigeração.
- Ao identificar irregularidades no funcionamento do ar-condicionado, comunicar a coordenação da Unidade/Farmacêutico para providências cabíveis. A ação deve ser registrada no Mapa de Controle de Temperatura (Modelo – anexo I), sendo importante a assinatura do executor da ação.
- Os registros de monitoramento de controle de temperatura ambiente e de geladeira devem ser mantidos, por, pelo menos, dois anos após sua geração.

2. PROCEDIMENTO:

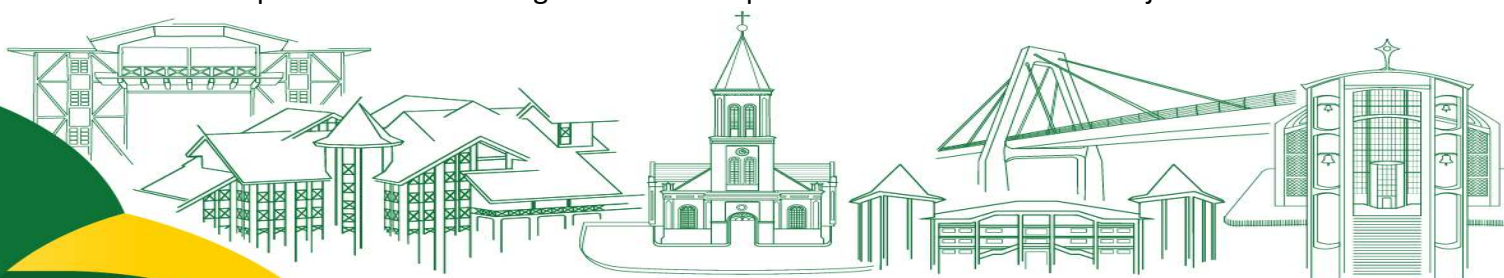
Instalar o termômetro na parede externa da geladeira, passando o cabo extensor através da dobradiça da porta e colocar o sensor (bulbo) na parte central do refrigerador. Este tipo de termômetro tem a vantagem de possibilitar a leitura sem abrir a porta da geladeira.

2.1 PASSO A PASSO:

- Os passos para verificação das temperaturas do momento, mínima e máxima (geladeira e ambiente) estão descritos a seguir:
- Anotar a data e horário da verificação na planilha de Controle da Temperatura (Modelo – Anexo I);
- Verificar a temperatura do momento, da geladeira e do ambiente, no termômetro e registrar na planilha;
- Apertar o botão Max/Min para verificar a temperatura máxima, da geladeira e do ambiente e anotar na planilha;
- Apertar, novamente, o botão Max/Min para verificar a temperatura mínima, da geladeira e do ambiente e anotar na planilha;
- Apertar o botão Reset para apagar os registros anteriores.
- Assinar no campo “Verif.por”.

2.2 CONTROLE

- A temperatura ambiente deve permanecer entre 18°C e 22°C, por causa da necessidade de ajuste. Ajustar a temperatura no ar-condicionado, usando o controle remoto, se a temperatura não se mantiver nesta faixa.
- A temperatura interna das geladeiras deve permanecer entre 2°C e 8°C. Ajustar o termos-





tato da geladeira, se a temperatura não se mantiver nesta faixa e ficar atento até que a temperatura fique estável.

3. RISCOS:

- Medicamentos apresentando avaria e perda da qualidade;
- Controle de estoque ineficaz.
- Dificuldade nas etapas de dispensação dos medicamentos;
- Desperdício de medicamentos e insumos.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2009.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.
- Departamento de Assistência Farmacêutica. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização**. Brasília, 2006c
- RDC Nº 430, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020
- RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009
- Resolução – RE Nº 1, de 29 de julho de 2005.

HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
3.0	27/11/2025	Revisão em reunião de farmacêuticos, orientações sobre queda de energia e insulinas.





Elaboração: Farmacêutica RT, Rita M ^a X. Macedo Kudo – Farmacêutica RT.	Data: 19/07/2024
Revisão: Daniel Petry Junior – Farmacêutico RT, Mauricio Haddad Dantas – Farmacêutico RT	Data: 13/11/2025
Validação: Daniel Petry Junior – Farmacêutico RT, Mauricio Haddad Dantas – Farmacêutico RT	Data: 13/11/2025
Aprovação: Patricia Bernardi Sassi	Data: 27/11/2025



CONTROLE DE TEMPERATURA

LOCAL:

MÊS/ANO:

Temperatura recomendada: Insulina: entre 02 C° e 08 C°

Medicamentos (temperatura ambiente): entre 15 C° e 30 C°

[illegible]

Ao identificar irregularidades no funcionamento da geladeira, registrar, assinar e comunicar a coordenação da Unidade/Farmacêutico